



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



## **A construção da educação agroecológica no município de Barreiros-PE.**

*The construction of agroecological education in the municipality of Barreiros-PE.*

BEZERRA, Nielson da Silva<sup>1</sup>; SIQUEIRA, Maykon Carlos  
de Oliveira<sup>2</sup>; SANTOS, Patricia Ribeiro dos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Licenciatura em Geografia – IFPE campus Recife, ; <sup>2</sup> Licenciatura de Química – IFPE campus Barreiros, maykonkarlos@hotmail.com; <sup>3</sup>Tecnólogo em Agroecologia – IFPE campus Barreiros.

### **Tema Gerador: Educação em Agroecologia**

#### **Resumo**

Nossa pesquisa utilizou a revisão de literatura científica, combinada com as técnicas de grupo focal e a aplicação e análise de questionários semiestruturados nas comunidades parceiras. Analisando o grupo que entrevistamos podemos apontar o seguinte perfil: trata-se de um grupo de pessoas que em sua grande maioria são negras ou pardas; com uma média de 37 anos; onde mais da metade do grupo nunca estudou ou não completou o ensino fundamental; sendo que pouco menos da metade declararam-se agricultores. Quanto a suas crenças, pouco mais que a metade se declararam protestantes; onde a renda média dos entrevistados é de R\$ 570,05 (quinhentos e setenta reais e cinco centavos). Numa análise provisória dos dados levantados, percebemos que o sujeito que vive a dura realidade das comunidades rurais de Barreiros é um sujeito em disputa... Se por um lado parece ter absorvido o discurso agroecológico, por outro vive com menos de um salário mínimo por mês e também utiliza “soluções” da indústria química para viabilizar seu dia-a-dia. Quando observamos os conhecimentos que são validados no dia-a-dia destes sujeitos, percebemos uma flagrante ausência da escola e dos conhecimentos escolares nesta realidade. O que parece que têm prevalecido é o conhecimento ancestral, passado por familiares e repetido na lida diária. Uma aproximação do conhecimento científico com os conhecimentos ancestrais parece ser o caminho mais adequado para a formação de um sujeito agroecológico.

**Palavras-Chave:** Ancestralidade; Educação do Campo; Ecologia.

#### **Abstract**

Our research used the review of scientific literature, combined with the focus group techniques and the application and analysis of semistructured questionnaires in the partner communities. Analyzing the group that we interviewed we can point the following profile: it is a group of people that in their great majority are black or brown; With an average of 37 years; Where more than half of the group never studied or did not complete elementary school; With just under half claiming to be farmers. As for their beliefs, little more than half declared themselves Protestants; Where the average income of the interviewees is R \$ 570.05 (five hundred and seventy reais and five cents). In a provisional analysis of the data collected, we perceive that the subject who lives the harsh reality of the rural communities of Barreiros is a subject in dispute ... If on the one hand he seems to have absorbed the agroecological discourse, on the other he lives with less than a minimum wage per Month and also uses “solutions” from the chemical industry to make their day-to-day work possible. When we observe the knowledge that is validated in the daily life of these subjects, we perceive a flagrant lack of school and school knowledge in this reality. What seems to have prevailed is the ancestral knowledge, passed by familiar and repeated in the daily deal. An approximation of scientific knowledge with ancestral knowledge seems to be the most adequate way for the formation of an agroecological subject.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



**Keywords:** Ancestrality; Field Education; Ecology.

## **Introdução**

A construção da Educação Agroecológica no município de Barreiros-PE é uma das pesquisas que compõe o arco de atividades do Projeto Agroecologia, Agricultura Orgânica e Desenvolvimento Sustentável na Mata Sul de Pernambuco. Partimos do pressuposto de que existe uma Educação Agroecológica, que se concretiza enquanto fenômeno social produzido nas organizações sociais e familiares pulsando no caldeirão multicultural que é nossa sociedade. Nesta pesquisa, no entanto, nos interessa o conhecimento produzido no seio das Escolas Rurais das Comunidades de Baeté e Cachoeira Alta, ambas em Barreiros-PE.

Em nossa pesquisa utilizamos a revisão de literatura científica, combinada com as técnicas de grupo focal e a aplicação e análise de questionários semiestruturados nas comunidades parceiras. Apresentaremos, no presente relatório, nossas análises e conclusões.

Nosso interesse é na organização do processo educativo nos espaços rurais, de onde tentamos entender o papel que a educação não formal e formal tem enquanto fenômeno social produzido nestas comunidades, buscamos os contornos do que seria uma Educação Agroecológica.

## **Materiais e Métodos**

Nossa pesquisa teve como referência metodológica a pesquisa qualitativa de cunho participante. Buscamos acompanhar as ações educativas nas comunidades rurais de Baeté e Cachoeira Alta, no município de Barreiros – PE, onde o projeto foi desenvolvido.

A imersão nas comunidades foi acompanhada de um estudo teórico investigativo acerca dos seguintes temas Educação do Campo e Educação Ambiental.

Realizamos Grupos Focais em Escolas Rurais das Comunidades de Baeté e Cachoeira Alta, cujo os Resultados referenciam a construção de um questionário semiestruturado que foi aplicado nestas mesmas comunidades.

O estudo teórico ocorreu paralelamente à imersão nas comunidades rurais, de modo que a realidade mesmo lançasse desafios ao aporte teórico.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



## Resultados e Discussão

Nossa pesquisa foi realizada nas comunidades de Baeté e Cachoeira Alta, no município de Barreiros-PE. O estudo teórico buscou referência nas publicações científicas acerca de Educação Ambiental e Educação do Campo. Realizamos dois grupos focais, sendo um em Baeté e o outro em Cachoeira Alta. Esta técnica foi aplicada em escolas do campo, que compõem a rede municipal de Educação de Barreiros-PE. A análise e sistematização dos dados destas atividades nos permitiram elencar os elementos necessários para a construção de perguntas que vieram a compor um questionário semiestruturado que foi aplicado nestas comunidades. Apresentaremos a seguir nossas discussões e conclusões acerca destes estudos.

Fazendo uma revisão do conceito de Educação Ambiental, Carvalho (2014), aponta que num Contexto de grande efervescência da questão ambiental surgiu a seguinte indagação: o que seria uma educação ambiental? A construção desta resposta ajudou a delinear o próprio conceito de Meio Ambiente quando o homem passou a estudar e a ter uma preocupação mais séria com o espaço em que ele vive, reconhecendo mais amplamente que sua atuação neste espaço interfere fortemente no equilíbrio que garante a vida na face da terra. A autora aponta que o conceito de meio ambiente, inicialmente, não permitia uma associação às ciências sociais, ficando restrito às ciências exatas e da natureza, onde estas buscavam explicar e controlar os fenômenos naturais. Tal compreensão começa a mudar quando fica patente a necessidade de engajamento das pessoas em relação aos problemas ambientais causados pelo modo de vida em nossa sociedade. Surge então a chamada Educação Ambiental, utilizando os conhecimentos das ciências sociais, aja visto a preocupação com a formação do ser humano e em sua relação com o meio ambiente.

O conceito de Educação do Campo, por sua vez, teria sido forjado no seio dos movimentos sociais de luta pelo acesso à terra; e pela busca da especificidade de um Educação Camponesa, conforme afirma Souza (2012).

Foram aplicados ao todo 34 (trinta e quatro) questionários semiestruturados, nas comunidades de Baete e Cachoeira Alta. Sendo respondidos por 17 homens e 17 mulheres. No presente relatório analisamos apenas as questões referente ao nosso objeto de estudo, ou seja, a caracterização do grupo entrevistado e suas respostas sobre o tema Educação, cujo os Resultados apresentamos abaixo.

O grupo entrevistado foi composto por 34 (trinta e quatro pessoas) sendo 17 (dezesete) mulheres e 17 (dezesete) homens, moradores das comunidades de Baete e Cachoeira Alta, no município de Barreiros – PE.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



Analisando o grupo que entrevistamos podemos apontar o seguinte perfil: trata-se de um grupo de pessoas que em sua grande maioria são negras ou pardas; com uma média de 37 anos; onde mais da metade do grupo nunca estudou ou não completou o ensino fundamental; sendo que pouco menos da metade declararam-se agricultores; quanto a suas crenças, pouco mais que a metade se declararam protestantes; onde a renda média dos entrevistados é de R\$ 570,05 (quinhentos e setenta reais e cinco centavos).

Quando analisamos as questões sobre Educação buscamos entender a relação do grupo com o conhecimento escolar e não escolar. Nos interessa saber como nossos entrevistados aprenderam os conhecimentos necessários a sua vida diária e a influência da escola nestes conhecimentos.

### **Conclusões**

A utilização de técnicas complementares de pesquisa nos permitiu uma aproximação mais efetiva de nosso objeto de estudo. Os grupos focais permitiram que construíssemos questionários semiestruturados que ainda estão em análise, aja visto a complexidade dos dados levantados.

Numa análise provisória dos dados levantados, percebemos que o sujeito que vive a dura realidade das comunidades rurais de Barreiros é um sujeito em disputa... Se por um lado parece ter absorvido o discurso agroecológico, por outro vive com menos de um salário mínimo por mês e também utiliza “soluções” da indústria química para viabilizar seu dia-a-dia.

Quando observamos os conhecimentos que são validados no dia-a-dia destes sujeitos, percebemos uma flagrante ausência da escola e dos conhecimentos escolares nesta realidade. O que parece que têm prevalecido é o conhecimento ancestral, passado por familiares e repetido na vida diária. Uma aproximação do conhecimento científico com os conhecimentos ancestrais parece ser o caminho mais adequado para a formação de um sujeito agroecológico.

### **Agradecimentos**

Agradecemos ao apoio do IFPE, através da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPESQ; e a Coordenação de Pesquisa do Campus Barreiros.

Agradecemos ao Núcleo de Estudos em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável do IFPE – Campus Barreiros – NEADS.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

## Referências

ARENDRT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. Tradução de Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2009.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: a formação do sujeito ecológico**. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SCOCUGLIA, Afonso Celso. **Histórias Inéditas da Educação Popular: do sistema Paulo Freire aos IPMs da Ditadura**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB; São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.

SOUZA, Maria Antônia de. **Educação do Campo: propostas pedagógicas do MST**. Petrópolis – RJ: Vozes, 2012.